

SUPLEMENTO DE LEITURA

MONTEIRO LOBATO

O COMPRADOR DE FAZENDAS E OUTROS CONTOS

Nome do aluno: _____

Ano: _____

Nome da escola: _____

1. Assinale os contos de Monteiro Lobato ambientados na zona rural:

“O engraçado arrependido” e “O fígado indiscreto”.

“Café! Café!” e “O comprador de fazendas”.

“O plágio” e “Dona Expedita”.

“O drama da geada” e “Os negros”.

“O colocador de pronomes” e “Marabá”.

2. No conto “O engraçado arrependido”, o narrador mostra que Pontes não estava completamente feliz em ser engraçado.

a) Transcreva um trecho do conto em que a insatisfação de Pontes fique explícita.

b) A que se refere a palavra “arrependido”, do título do conto?

3. A respeito do conto “O comprador de fazendas”:

a) Quais são as características da fazenda que está à venda?

b) Quais são as estratégias do suposto comprador para enganar o vendedor?

4. O narrador e os personagens de “Bocatorta” aludem a histórias que, embora narradas sem muitos detalhes, antecipam o desfecho da narrativa principal. Em quais alternativas se observa isso?

- “[...] conta-se o caso do Simas, português teimoso que, na birra de salvar um burro já atolado a meio, se viu engolido lentamente pelo barro maldito. Desde aí ficou o atoleiro gravado na imaginativa popular como uma das bocas do próprio inferno.”
- “Um monstro, de tão feio. Há anos que vive sozinho, escondido no mato, donde raro sai e sempre de noite. O povo diz dele horrores — que come crianças, que é bruxo, que tem parte com o demo.”
- “Porcos têm sumido alguns. Uma leitoa rabricó e um capadete malhado dos ‘Polanchan’, há duas semanas que moita. Para mim — ninguém me tira da cabeça —, o ladrão foi o negro, inda mais que essa criação costumava se alongar das bandas do brejo.”
- “Houve tempo no colégio em que, noites e noites a fio, o mesmo pesadelo a atropelou. Bocatorta a tentar beijá-la, e ela, em tranSES, a fugir. Gritava por socorro, mas a voz lhe morria na garganta. Despertava arquejante, lavada em suores frios.”
- “No dia seguinte ao enterramento o coveiro topou a sepultura remexida, como se fora violada durante a noite; e viu na terra fresca pegadas misteriosas de uma ‘coisa’ que não seria bicho nem gente deste mundo.”

5. Os textos “Velha praga” e “Urupês” distinguem-se dos textos ficcionais por quais características?

6. No conto “Cavalinhos”, Lauro não vai ao circo de cavalinhos, mas lembra-se de que, quando criança, divertira-se muito. De acordo com o conto, quais as sensações de Lauro ao rever o circo, do lado de fora?

7. O conto “Cavalinhos” descreve cenas de diversão e lazer de tempos antigos. Há algo nessas formas de lazer de antigamente que ainda se mantém nos divertimentos de hoje?

8. O conto “Marabá” inspira-se em obras da tradição literária para recontar, com sabor moderno, uma história antiga. Para isso, cita de forma bem-humorada ou satírica vários textos. Associe as duas colunas identificando a obra a que se referem os trechos citados:

A “E a palmeira desapareceu no horizonte...”

B “uma morena virgem nua, de pulseira na canela e mel nos lábios.”

C “— É a cotovia que canta!... diz ela. / — Não; é o rouxinol — retruca Romeu.”

Refere-se à peça de teatro *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare.

Refere-se ao romance *O Guarani*, de José de Alencar.

Refere-se ao romance *Iracema*, de José de Alencar.

9. O conto “A morte do Camicego” faz referência a nomes, fatos e temas que também estão presentes na obra infantil de Lobato. Qual deles **não** está presente em sua obra infantil:

a invenção de brincadeiras infantis a partir de objetos e seres do cotidiano;

sabugos de milho como brinquedos infantis;

a cozinheira Anastácia;

o morcego transformado em monstro.

10. Nos contos “Negrinha” e “Os negros”, percebe-se a representação ficcional de situações vividas por ex-escravos nas décadas seguintes à Abolição. Cite algumas delas.
